

GESTÃO HOSPITALAR INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de Gestão Hospitalar, mas, sobretudo, instrumentalizar das variadas ferramentas, hoje acessíveis e disponíveis por meio de uma formação voltada para a utilização dos recursos tecnológicos. Assim, o curso de especialização de Gestão Hospitalar visa formar profissionais capacitados para atuar no planejamento, estruturação e controle dos processos de trabalho que compõem as organizações da área de saúde no âmbito público e privado. Entre os diferenciais do curso está a flexibilidade oferecida pela modalidade à distância.

OBJETIVO

Capacitar profissionais para atuarem no setor de gestão de saúde.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Código	Disciplina	Carga Horária
5040	Direito Aplicado à Gestão Hospitalar	60

APRESENTAÇÃO

Formulação administrativa das prestações em saúde. Noções básicas da Teoria Geral dos Contratos. Direito à saúde e jurisdição. Tutelas judiciais em saúde, ônus probatório, cumprimento in natura e outras questões. Ação coletiva ou ação individual. História da saúde no Brasil e medidas compulsórias em saúde (vacinação, internação, quarentena, doação e interdição).

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo tem por finalidade instruir o gestor hospitalar ou jurista que deseja atuar na área de saúde como um todo, sobre como utilizar os mecanismos legais e os fundamentos do direito nas diversas

situações que podem ocorrer no dia a dia de um hospital, clínica e sistema de saúde pública.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender como funcionam as escolhas públicas num país democrático e a maneira de formalização das prestações em saúde.
- Entender como funciona a garantia de proteção do Judiciário nas questões de Saúde.
- Aplicar os benefícios de pensão por morte de acordo com o contexto situacional do cidadão.
- Verificar quais são as responsabilidades do tomador de serviço, bem como, das empresas em caso de acidente do trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - DIREITO À SAÚDE NA DIMENSÃO SOCIAL

ESCOLHA PÚBLICA E FORMULAÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE SAÚDE DIREITO À SAÚDE FORMAS DE TUTELAS JUDICIAIS AÇÃO COLETIVA OU INDIVIDUAL

UNIDADE II – DIREITO À SAÚDE NO BRASIL

GARANTIA DA PROTEÇÃO DE SAÚDE EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA SAÚDE NO BRASIL MEDIDAS COMPULSÓRIAS NA SAÚDE CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

UNIDADE III – BENEFÍCIOS SOCIAIS GARANTIDOS POR LEI

AUXÍLIO DOENÇA E APOSENTADORIA PENSÃO POR MORTE SALÁRIO-MATERNIDADE SALÁRIO-FAMÍLIA, AUXÍLIO-RECLUSÃO E SEGURO-DESEMPREGO

UNIDADE IV - DIREITO À SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

ACIDENTE DE TRABALHO DOENÇAS OCUPACIONAIS PROTEÇÃO PREVIDENCIÁRIA E VÍTIMA DO ACIDENTE COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO (CAT)

REFERÊNCIA BÁSICA

GORGA, Maria Luiza. **Direito Médico Preventivo: Compliance Penal na área de Saúde**. Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2017.

SILVA, Júlio César Ballerini. **Direito à Saúde na Justiça - Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Imperium, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BUCCI, Maria Paula Dallari; DUARTE, Clarice Seixas. **Judicialização da Saúde - A Visão do Poder Executivo**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

DA SILVA, Ricardo Augusto Dias. **Direito fundamental à saúde - O dilema entre o mínimo existencial e a reserva do possível**. São Paulo: Editora Fórum, 2017.

PERIÓDICOS

PEREIRA, Daniel de Macedo Alves. **Planos de Saúde e a Tutela Judicial de Direitos: Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020.

5039 Gestão Hospitalar e Qualidade no Atendimento 60	
--	--

APRESENTAÇÃO

Conceito e controle de qualidade. Qualidade no contexto de saúde. Humanização no atendimento em saúde. Auditoria de qualidade. Ferramentas para avaliar a qualidade. Planejamento estratégico. Sistemas de avaliação de qualidade. Certificação ISO. Gestão de qualidade. Sistema Nacional de Acreditação.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo tem por finalidade levar você à compreensão e aplicação das técnicas e ferramentas de gestão, certificação e acreditação hospitalar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aplicar as diretrizes para a humanização no atendimento em saúde.
- Definir os conceitos e identificar as características dos indicadores de qualidade hospitalar.
- Compreender a dinâmica e procedimentos para a certificação ISO 9000.
- Aplicar as técnicas de gestão da qualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA QUALIDADE HOSPITALAR CONCEITO DE QUALIDADE CONTROLE DE QUALIDADE QUALIDADE NO CONTEXTO DE SAÚDE HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO EM SAÚDE

UNIDADE II – AVALIAÇÃO E AUDITORIA DE QUALIDADE HOSPITALAR

CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS DOS INDICADORES AUDITORIA DE QUALIDADE AUDITORIA INTERNA E EXTERNA FERRAMENTAS PARA AVALIAR A QUALIDADE

UNIDADE III – PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE HOSPITALAR

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE TÉCNICAS E FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO CERTIFICAÇÃO I.S.O.

UNIDADE IV – ACREDITAÇÃO E CERTIFICAÇÃO HOSPITALAR

CERTIFICAÇÃO E ACREDITAÇÃO HISTÓRIA DA ACREDITAÇÃO E INSTITUIÇÕES ACREDITADORAS GESTÃO DE QUALIDADE SISTEMA NACIONAL DE ACREDITAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

BURMESTER, H. Gestão da qualidade hospitalar. Editora Saraiva, 2013.

BURMESTER, H. Manual de gestão hospitalar. Editora FGV, 2012.

CHIROLI, DMG. Avaliação de sistemas de qualidade. Editora InterSaberes; 2016.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MELLO, CHP. Gestão da qualidade. São Paulo, Editora Pearson. 2011.

NASCIMENTO, AB. Gestão hospitalar e qualidade do atendimento. São Paulo, Editora Pearson, 2017.

POSSOLLI, GE. **Acreditação hospitalar**: gestão da qualidade, mudança organizacional e educação permanente. Editora InterSaberes, 2017.

SALU, EJ. Administração hospitalar no Brasil. Barueri, Editora Manole, 2012.

PERIÓDICOS

SANTOS, JF.; SENNA, AM.; SPILLER, ES. & VILAR, JM. **Gestão dos serviços em saúde**. Editora FGV, 2014.

SCARPI, MJ. Administração em saúde – autogestão de consultório e clínicas. Editora Doc, 2015.

4839 Introdução à Ead 60

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela

Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II - APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS ANÁLISE DE TEXTOS ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO O RACIOCÍNIO INDUTIVO O RACIOCÍNIO ABDUTIVO A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV - FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO? COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES? COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. Educação e Tecnologias. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. Fundamentos da Educação. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. Sistemas e Multimídia. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. Pensamento Científico. Editora TeleSapiens, 2020.

5041 Auditoria Hospitalar 60

APRESENTAÇÃO

Modelos de auditoria. Papel do auditor. Planejamento e execução da auditoria. Elaboração do planejamento, das reuniões, dos acompanhamentos e dos relatórios de auditorias. Conceito de qualidade. Certificação para hospitais.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo tem por finalidade formar o auditor hospitalar, municiando-o das técnicas e ferramentas de auditoria para a certificação e acreditação hospitalar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar os conceitos e modelos básicos de auditoria.
- Planejar o processo de auditoria em um hospital.
- Diferenciar certificação de acreditação hospitalar, entendendo seus conceitos e aplicabilidades.
- Analisar a auditoria aplicada aos diferentes setores do hospital.
- Considerar o gerenciamento de riscos no processo de auditoria de contas e glosas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DE AUDITORIA E A SAÚDE PÚBLICA
AUDITORIA COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL
AUDITORIAS INTERNAS E EXTERNAS
TIPOS DE AUDITORIA
AUDITORIA EM SAÚDE PÚBLICA

UNIDADE II - O AUDITOR DE O PROCESSO DA AUDITORIA HOSPITALAR

AUDITOR HOSPITALAR PLANEJAMENTO DA AUDITORIA TÉCNICAS DE AUDITORIA RELATÓRIO DA AUDITORIA

UNIDADE III – AUDITORIA HOSPITALAR PARA CERTIFICAÇÃO E ACREDITAÇÃO

QUALIDADE HOSPITALAR E A AUDITORIA CERTIFICAÇÃO E ACREDITAÇÃO PROGRAMAS DE QUALIDADE HOSPITALAR INDICADORES HOSPITALARES

UNIDADE IV - AUDITORIA E O GERENCIAMENTO DE CUSTOS E RISCOS

TEMAS RELEVANTES EM AUDITORIA HOSPITALAR AUDITORIA E CUSTOS HOSPITALARES AUDITORIA NOS SETORES DO HOSPITAL AUDITORIA E GERENCIAMENTO DE RISCOS

REFERÊNCIA BÁSICA

BALINT, M. O médico, seu paciente e a doença. Editora Atheneu: São Paulo, 1984.

CAMPOS, V. F. **TQC: Controle da Qualidade Total no Estilo Japonês**. 9ª Edição. Editora Falconi: São Paulo, 2014.

CARVALHO, M. Gestão da Qualidade. 2ª Edição. Editora Campus: Rio de Janeiro, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

COUTO, R. C., PEDROSA, T. M. G. **Técnicas Básicas para a Implantação da Acreditação**. V.1. Belo Horizonte: IAG Saúde. 2009.

GONZALES, C. MEDEIROS, H. O. Auditoria Hospitalar. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2019.

INTERLOCUS. **Auditoria do SUS no contexto do SNA** - Qualificação do Relatório de Auditoria. Brasília. 2017. 286 p.

LUONGO, J. et al. Gestão de qualidade em Saúde. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2011.

MALAGÓN-LONDOÑO, G.; MORERA, R. G.; LAVERDE, G. P. **Administração Hospitalar**. 2. ed. São Paulo: Editora Nova Guanabara Koogan, 2003.

PERIÓDICOS

POSSOLI, G. E. **Acreditação Hospitalar:** gestão da qualidade, mudança organizacional e educação permanente. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

SERRA, J. Ampliando o possível: a política de saúde do Brasil. 1ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

SOUSA, P. et al (Org.). **Segurança do paciente**: criando organizações de saúde seguras. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014.

5042	Gestão de Serviços de Documentação Hospitalar	60
	3	

APRESENTAÇÃO

Armazenamento de dados. Documentos de constituição. Documentos de Direção.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo capacitar o estudante ou profissional da área hospitalar a entender os princípios de gestão de serviços de documentação hospitalar, abordando os documentos utilizados no ambiente hospitalar, os princípios de gestão do conhecimento e de sistemas informacionais aplicados à gestão da documentação hospitalar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar a arquivologia hospitalar e os principais documentos utilizados no dia a dia da gestão hospitalar.
- Conhecer a comissão permanente de avaliação documental, o SAME, suas atividades e responsabilidades conforme a legislação vigente.
- A gestão do conhecimento nas organizações e a sua relação com a gestão documental.
- Conhecer conceitos de segurança da informação e sua relação com a gestão documental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ARQUIVOLOGIA E A DOCUMENTAÇÃO HOSPITALAR

POR QUE PRECISAMOS DA GESTÃO DOCUMENTAL?
ARQUIVOLOGIA
ARQUIVOLOGIA HOSPITALAR
TIPOLOGIA DOCUMENTAL E CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS

UNIDADE II – GESTÃO E AVALIAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL HOSPITALAR

POLÍTICAS DE GESTÃO DE ARQUIVOS TEMPORALIDADE DOCUMENTAL COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DOCUMENTAL REFERÊNCIAS IMPORTANTES EM ARQUIVÍSTICA

UNIDADE III – TECNOLOGIA PARA A GESTÃO DOCUMENTAL HOSPITALAR

A TECNOLOGIA EM SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM A GESTÃO DOCUMENTAL SISTEMAS INFORMACIONAIS COMUMENTE UTILIZADOS EM CADA NÍVEL INSTITUCIONAL SISTEMAS DE GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS GESTÃO DO CONHECIMENTO E A GESTÃO DOCUMENTAL

UNIDADE IV – INFORMATIZAÇÃO HOSPITALAR E A SEGURANÇA DE DADOS

CONCEITOS DE QUALIDADE EM SAÚDE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DOCUMENTAL LGPD: LEI GERAL DA PROTEÇÃO DE DADOS E SUA RELAÇÃO COM A GESTÃO DOCUMENTAL SISTEMAS INFORMATIZADOS PARA PRONTUÁRIOS MÉDICOS

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Adriana Maria?. **Gestão estratégica de clínicas e hospitais**. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

TEIXEIRA, Josenir. Prontuário do Paciente: Aspectos Jurídicos. Goiana: Editora AB, 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento Arquivístico de Documentos Eletrônicos**. 4. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

PERIÓDICOS

MALAGÓN-LONDOÑO, G.; LAVERDE, G. P.; LONDOÑO, J. R. **Gestão Hospitalar** - para uma administração eficaz. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

5043	Gestão de Serviços de Tecnologia Hospitalar	60
------	---	----

APRESENTAÇÃO

Tecnologias em saúde. Política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde. Tipos e classificações das tecnologias em saúde. Ciclos de vida de uma tecnologia em saúde. Avaliação de tecnologias em saúde: ensaios clínicos. Métodos de avaliação de tecnologias em saúde. Avaliação de custos e impacto econômico. Bioética e tecnologias em saúde. Gestão de tecnologias em saúde. Tecnologias de alto custo e alta demanda. Tecnologias em saúde como ferramentas de gestão. Tecnologias da informação em serviços de saúde. Tecnologias na gestão hospitalar. Ações de manutenção. Gestão do risco e dos espaços em instituições de atendimento ambulatorial, de atendimento imediato, de reabilitação e de internação. Gestão do risco e dos espaços em setores de diagnóstico por imagem, anatomia patológica e patologia clínica.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo preparar o gestor hospitalar para gerenciar as tecnologias da informação e comunicação na área de saúde e no ambiente hospitalar, considerando os serviços de manutenção e de apoio à operacionalização dessas tecnologias.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender os desafios de se incorporar tecnologias em saúde no Brasil bem como a importância dos ciclos de vida no processo de inovação tecnológica.
- Identificar os principais conceitos éticos necessários para uma conduta correta nos processos de análise, manipulação e incorporação de tecnologias em saúde.
- Definir conceitos importantes para a compreensão da gestão de tecnologias, bem como compreender os processos de regulamentação e avaliação de necessidades.
- Compreender os processos e barreiras na implantação de um sistema eficiente de ações de manutenção de tecnologias em saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – TECNOLOGIAS APLICADAS À SAÚDE

TECNOLOGIAS EM SAÚDE POLÍTICA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE TIPOS E CLASSIFICAÇÕES DAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE CICLOS DE VIDA DE UMA TECNOLOGIA EM SAÚDE

UNIDADE II – AVALIAÇÃO DO USO DAS TECNOLOGIAS NA SAÚDE

AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE: ENSAIOS CLÍNICOS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE AVALIAÇÃO DE CUSTOS E IMPACTO ECONÔMICO BIOÉTICA E TECNOLOGIAS EM SAÚDE

UNIDADE III – GESTÃO DAS TECNOLOGIAS NA ÁREA DE SAÚDE

GESTÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE TECNOLOGIAS DE ALTO CUSTO E ALTA DEMANDA TECNOLOGIAS EM SAÚDE COMO FERRAMENTAS DE GESTÃO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

UNIDADE IV - TECNOLOGIAS NA GESTÃO HOSPITALAR

TECNOLOGIAS NA GESTÃO HOSPITALAR AÇÕES DE MANUTENÇÃO

GESTÃO DO RISCO E DOS ESPAÇOS EM INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL, DE ATENDIMENTO IMEDIATO, DE REABILITAÇÃO E DE INTERNAÇÃO

GESTÃO DO RISCO E DOS ESPAÇOS EM SETORES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM, ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA CLÍNICA

REFERÊNCIA BÁSICA

GUIMARÃES, R. Incorporação tecnológica no SUS: o problema e seus desafios.?Ciência e Saúde Coletiva.?Rio de Janeiro, 2014.

HORTA, N.C.; CAPOBIANGO, N. **Novas tecnologias**: desafio e perspectivas em saúde. Percurso acadêmico. Belo Horizonte, 2016.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KRAUSS-SILVA, L. **Avaliação tecnológica e análise custo-efetividade em saúde**: a incorporação de tecnologia e a produção de diretrizes clínicas para o SUS. Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, 2003.

KRAUSS-SILVA, L. **Avaliação tecnológica em saúde**: questões metodológicas e operacionais. Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro, v. 20, suplemento 2, 2004.

LAHM, J.V.; CARVALHO, D.R. **Prontuário eletrônico do paciente**: avaliação de usabilidade pela equipe de enfermagem. COGITARE Enfermagem. Toledo, v. 20, 2015.

PERIÓDICOS

LEITE. C.R.M.; ROSA, S.S.R.F. **Novas tecnologias aplicadas à saúde:** integração de áreas transformando a sociedade. 1. Ed. Mossoró: EDUERN, 2017.

NOVAES, H. M. D.; ELIAS, F. T. S. Uso da avaliação de tecnologias em saúde em processos de analise para incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde no Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: Cad Saúde Pública, v. 29, 2013.

5100	Arquitetura Hospitalar	60
5100	Arquitetura Hospitalar	60

APRESENTAÇÃO

O ambiente hospitalar no mundo e no Brasil: no SUS e na rede privada. Representação gráfica na arquitetura. Fluxo de circulação e movimentação de pessoas. Plantas arquitetônicas. Interface entre as áreas e o pré-dimensionamento

de ambientes hospitalares. Normas de acessibilidade e ergonomia em hospitais. Humanização arquitetônica em hospitais. Projetos complementares.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo tem por objetivo munir o técnico ou gestor hospitalar de conhecimentos e habilidades necessários para entender plantas arquitetônicas, aplicando boas práticas e técnicas no desenvolvimento de projetos hospitalares, considerando os ambientes e unidades funcionais básicas de acordo com as normas internacionais e requisitos estabelecidos para a rede privada e do SUS.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discernir sobre as diferenças entre o ambiente hospitalar no SUS e na rede privada.
- Definir a interface entre as áreas e o pré-dimensionamento das unidades funcionais básicas de um hospital.
- Aplicar os requisitos técnicos estabelecidos pelas normas de acessibilidade em ambientes hospitalares.
- Compreender o indivíduo como elemento central na humanização dos serviços e ambientes hospitalares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – O AMBIENTE HOSPITALAR

COMPREENDENDO O AMBIENTE HOSPITALAR O AMBIENTE HOSPITALAR NO BRASIL O AMBIENTE HOSPITALAR NO SUS E NA REDE PRIVADA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA NA ARQUITETURA

UNIDADE II – PLANEJAMENTO DO AMBIENTE HOSPITALAR

ENTENDENDO O FLUXO DE CIRCULAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS COMPREENDENDO O AMBIENTE HOSPITALAR E O PROJETO DE ARQUITETURA CONHECENDO A INTERFACE ENTRE AS ÁREAS E O PRÉ DIMENSIONAMENTO PLANEJANDO O AMBIENTE HOSPITALAR

UNIDADE III - NORMAS DE ACESSIBILIDADE E ERGONOMIA EM HOSPITAIS

COMPREENDENDO A ACESSIBILIDADE NO ESPAÇO HOSPITALAR APRENDENDO SOBRE AS NORMAS DE ACESSIBILIDADE ESTUDANDO A ERGONOMIA NA EAS CONHECENDO OS ESPAÇOS ARQUITETÔNICOS DAS EAS

UNIDADE IV - HUMANIZAÇÃO ARQUITETÔNICA EM HOSPITAIS

ENTENDENDO A ARQUITETURA HUMANIZADA CONHECER O INDIVÍDUO NA HUMANIZAÇÃO COMPREENDER A HUMANIZAÇÃO NO ESPAÇO DA SAÚDE ESTUDAR OS PROJETOS COMPLEMENTARES

REFERÊNCIA BÁSICA

MIQUELIN, L. C. Anatomia dos edifícios hospitalares, Editora CEDAS, São Paulo, 1992.

CHING, F. D. K. Arquitetura: Forma, Espaço e Ordem. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GODOI, A. **Hotelaria hospitalar e humanização no atendimento em hospitais:** pensando e fazendo. São Paulo: Ícone, 2004.

MADRIGANO, H. **Hospitais**: Modernização e Revitalização dos Recursos Físicos. Manual do Administrador. Editora Guanabara Koogan S.A.. Rio de Janeiro, 2006.

PERIÓDICOS

PINTO, S. C.F. **Planejamento físico de unidades de nível secundário** – manual de orientação. Brasília: Thesaurus, 1996.

4847	Pensamento Científico	60
484 <i>1</i>	Pensamento Cientifico	60

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO RESUMO FICHAMENTO RESENHA

UNIDADE III - PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA? QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA? COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV - TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. Pensamento Científico. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. Estatística Básica. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. Português Instrumental. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. Análise e Pesquisa de Mercado. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. Oficina de Textos em Português. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

5044	Planejamento Estratégico e Qualidade Hospitalar	60
------	---	----

APRESENTAÇÃO

Fundamentos do planejamento estratégico. Ambiente. Visão estratégica. Vantagens competitivas. Sistema Brasileiro de Certificação e suas relações. Organização de saúde e o ciclo de qualidade de serviço. Sistema de Acreditação Hospitalar e a Série ISO 9.000. Elementos formadores do gerenciamento do sistema de garantia de qualidade nas empresas da área da saúde. Auditoria Interna da Qualidade em Saúde.

OBJETIVO GERAL

É necessário se ter qualidade para competir no mercado global. Com a área de saúde não poderia ser diferente. Este conteúdo aborda como se deve planejar estrategicamente a qualidade do atendimento e dos serviços hospitalares e das demais organizações de saúde.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar os aspectos do ambiente e a necessidade de construir uma visão estratégica para obtenção de vantagens competitivas.
- Criticar a acreditação e o sistema de acreditação hospitalar.
- Aplicar técnicas e boas práticas da gestão estratégica hospitalar mensurando os indicadores de avaliação do desempenho.
- Identificar aspectos do contexto hospitalar e a influência das novas tecnologias na saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

FUNDAMENTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO AMBIENTE: CRIANDO UMA VISÃO ESTRATÉGICA E VANTAGENS COMPETITIVAS ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA E OS ELEMENTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ETAPAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

UNIDADE II – QUALIDADE PARA CERTIFICAÇÃO HOSPITALAR

SISTEMA BRASILEIRO DE CERTIFICAÇÕES (SBC) AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE E CERTIFICAÇÃO SISTEMA DE ACREDITAÇÃO GESTÃO DA QUALIDADE E ISO 9.000

UNIDADE III – GESTÃO DA QUALIDADE HOSPITALAR

ADMINISTRAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR QUALIDADE NO SERVIÇO HOSPITALAR GESTÃO ESTRATÉGICA HOSPITALAR

UNIDADE IV - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM SAÚDE

O CONTEXTO HOSPITALAR E AS TECNOLOGIAS ATENDIMENTO HUMANIZADO E SEGURANÇA HOSPITALAR PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE ETAPAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO HOSPITALAR

REFERÊNCIA BÁSICA

?A.HITT, M.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração Estratégica: competividade e globalização**. 2. Ed. São Paulo: Thomson Learning, 2008.

BURSZTYN, I. (orgs.) **Saúde e arquitetura: caminhos para a humanização dos ambientes hospitalares.** Rio de Janeiro: Editora Senac, 2004.

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento Estratégico – Fundamentos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

GONCALVES, E.L. Gestão Hospitalar: Administrando o Hospital Moderno. Saraiva, São Paulo, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MATOS, F. G., CHIAVENATO, I. Visão e ação estratégica. São Paulo: Editora Makron Books, 1999.

PRAHALAD, C. K.; RAMASWAMY, V. O Futuro da competição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PERIÓDICOS

SILVA, W.R. RODRIGUES, C.M.C. Motivação nas Organizações. São Paulo: Altas, 2007.

VAN BELLEN, H. M. Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e recensão - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Curso Tecnólogo EAD em Gestão Hospitalar forma um gestor com habilidades para atuar de forma eficiente, eficaz, efetiva e ética na gestão de recursos públicos ou privados, controlando custos, gerenciando riscos e buscando soluções integradas para a qualidade e sustentabilidade das organizações de saúde.